ATA Nº 97 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ, realizada em treze de junho de dois mil e onze (13-06-2011), tendo na Presidência a Vereadora Rosângela Maria Alfenas de Andrade, na Vice-Presidência, o Vereador Paulo César Raymundo, e na Secretaria, o Vereador Carlos da Silva Rufato. Às dezenove horas, a Presidente faz a abertura dos trabalhos em nome do Povo e do Município de Ubá, invocando a proteção de Deus. A seguir o Sr. Secretário faz a chamada nominal dos Senhores Vereadores constatando-se a presença de todos. Passa-se para a **discussão e votação da Ata** de nº. 96 da Sessão Ordinária do dia 06/06/2011. O vereador Maurício Valadão diz que na reunião a que esta ata se refere ocorreu um fato curioso na mesa. O Secretário queria pedir vista e houve uma altercação. Segundo ele, a presidente foi firme e consertou o negócio. Esses fatos não constam na ata 96 e ele pede que esse início de reunião fosse registrado nela. A ata é colocada em votação e aprovada por unanimidade (9 votos). Passa-se para a **leitura do Protocolo:** 1) OF.266/GP/2011, do Chefe de Gabinete do Prefeito, Francisco Marino de Azevedo, em resposta ao Requerimento 083/11, encaminhando cópia de documento do Procurador Geral do Município dirigida a Exma. Promotora de Justiça, Dra. Thais Lamin Leal Thomaz e cópia da Nota a Imprensa, onde o Ministério Público se pronuncia a respeito do tema em pauta. 2) Of.264/GP/2011, do Assessor Especial do Prefeito, Francisco Marino de Azevedo, encaminhando cópia dos seguintes documentos: Convênio 049/2011, Convênio 050/2011, Convênio 051/2011, Convênio 053/2011, Convênio 054/2011, Convênio 056/2011. 3) Correspondência do Padre Almir Pereira Lopes, expressando sua alegria pela homenagem feita pela Câmara Municipal a seus pais, Sebastião e Arlete. 4) Convite para o Debate Municipal "Ressíduos Sólidos de Serviços de Saúde", a ser realizado a partir das 8 horas do dia 15 de junho de 2011, na Câmara Municipal de Juiz de Fora. 5) Telegrama NºRef:004631/MS/SE/FNS, do Ministério da Saúde, informando a liberação de R$149.562,00, ao Fundo Municipal de Saúde de Ubá, para o pagamento de pab fixo. 6) Correspondência do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação, solicitando a cessão do Plenário da Câmara Municipal, às 18 horas do dia 14 de junho de 2011, para a realização de uma assembléia. 7) Convite para a 2ª Assembléia Regional da Zona da Mata. 8) Ofício Circular 001/2011/DRCI/SNJ/MJ, do Secretário Executivo da ENCCLA, Roberto Biasoli, solicitando que sejam encaminhados para o e-mail acao10.enccla2011@mj.gov.br, informações referentes ao cumprimento da LC 131/2009. 9) Correspondência do Presidente da Coteminas, Josué Christiano Gomes da Silva, agradecendo a homenagem prestada ao Sr. José de Alencar, quando da inauguração de sua estátua em Ubá, da sede da Banda 22 de Maio. 10) Ofício do Gerente da Divisão de Administração Escolar e Secretária Municipal de Educação, Débora Barros Pinto, solicitando a cessão do Plenário da Câmara Municipal no horário de 8 às 11 horas do dia 21 de junho, para realização da Reunião Pedagógica com os 50 professores do 5º Ano Escolar. 11) Mensagem nº 017, do prefeito de Ubá, Vadinho Baião, encaminhando Projeto de Lei que "altera dispositivos da Lei Municipal nº 3.578, de março de 2007, que dispõe sobre a criação e implantação do Conselho Municipal de Educação de Ubá." 12) E-mail da Sra. Jocelma Talma Brando Silva, em resposta aos ofício 124 e 125/2011, informando que foi cadastrada uma ordem de serviço para o técnico da Energisa ir ao local fazer o projeto e o orçamento para atender a solicitação do Ofício 124/2011. 13) Ofício 16/2011/GABVSB, do vereador de São João Nepomuceno, Sebastião Carlos Barbosa, encaminhando texto referente a "voto em lista fechada", o qual foi publicado na Revista Veja de 18 de maio de 2011, para divulgação. 14) Correspondência do Secretário Municipal de Meio Ambiente, José Gomes de Lanes, em atendimento ao requerimento 081/11, encaminhando procedimento para intervenção na Av. Beira Rio, próximo a ponte da Av. dos Ex-Combatentes. 15) Ofício 175/2011, do Quarto Batalhão de Bombeiro Militar, contendo informações sobre o histórico da Terceira Companhia de Bombeiro Militar, com sede em Ubá. 16) Cópia do Código Nacional de Transito. 17) OF.262/GP/2011, do Chefe de Gabinete do Prefeito, Francisco Marino de Azevedo, em resposta ao ofício CMU.332/2011 e Requerimento 087/11, encaminhando contrato com a ECP

Engenharia, empresa que vem prestando o serviço da coleta do lixo, bem como o edital para concorrência que ocorrerá em 07 de julho de 2011. Passa-se, então, à **Leitura de proposições dos srs. Vereadores**: **Vereador Antero Gomes de Aguiar - *Antero do Ônibus*** 1) Indicação 158/11, ao Prefeito, solicitando a construção de um quebra-molas em frente ao número 345 da Rua Tenente Pedro Batalha, Centro, a pedido dos moradores; 2) Indicação 159/11, ao Prefeito, solicitando recapeamento asfáltico da Rua José Galdino de Oliveira, Bairro São Domingos, a pedido dos moradores; 3) Indicação 160/11, ao Prefeito, solicitando recapeamento asfáltico da Rua Francisco Maia Neves, Bairro São Domingos, a pedido dos moradores; 4) Moção de Congratulações e Aplausos 036/11, aos Senhores Aldeir Ferraz, Marcos Rodrigues Barreto e João Vaz da Rocha, Coordenadores da Defesa Civil, pelos brilhantes serviços prestados em nosso município; 5) Moção de Congratulações e Aplausos 037/11, ao Assessor Legislativo II, da Câmara Municipal de Ubá, pelo transcurso de seu natalício no dia 13 de junho de 2011. **Vereador Carlos da Silva Rufato** 1) Moção de Pesar 038/11, pelo falecimento da Senhora Darlene Jorvani de Souza Araújo Porto, ocorrido recentemente. **Vereador Jorge Custódio Gervásio – *Jorge da Kombi*** 1) Indicação 161/11, ao Prefeito, solicitando o conserto da rede de esgotos que se encontra estourada, no final da Rua Eliza de Fátima Araújo, Bairro Palmeiras, a pedido de todos os moradores; 2) Requerimento 093/11, ao Prefeito, solicitando a construção de uma quadra poliesportiva no Bairro São João, a pedido dos moradores; 3) Requerimento 094/11, ao Prefeito, solicitando a devida reforma do escadão do Bairro São João, com a colocação de corrimãos e outras melhorias, a pedido dos moradores, reiterando desta forma, a Indicação 123/09 de autoria do Vereador Luiz Alberto Gravina. **Vereador Mauricio Valadão Reimão de Melo – *Doutor Valadão*** 1) Requerimento 095/11, ao Prefeito bem como ao Secretário de Saúde, solicitando medidas urgentes para socorrer o Distrito de Diamante; 2) Requerimento 096/11, ao Prefeito, solicitando providências ante ao trânsito existente na Rua Major Carneiro, Bairro Lavapés, por solicitação de uma moradora; 3) Requerimento 097/11, ao Prefeito, solicitando providências ante ao trânsito da Praça Newton Carneiro, próximo ao Hospital Santa Isabel, bem como providências ante ao trânsito perigoso da Rua Frei Cornélio, por solicitação de uma moradora. **Vereador Vinícius Samôr de Lacerda** 1) Indicação 162/11, ao Prefeito, Divisão de Esporte e Secretaria de Educação, sugerindo a criação do Projeto "Bom de Bola, Bom de Escola", que refere; 2) Representação 039/11, às Indústrias do Pólo Moveleiro de Ubá, informando-as da prorrogação do prazo para apresentação de projetos para a Lei Federal de Incentivo ao Esporte. **Proposição Englobada – Vereadores Carlos da Silva Rufato e Rosângela Alfenas** 1) Moção de Congratulações e Aplausos à Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, na Pessoa do Comandante do 21º BPMMG, pelo transcurso de 326 anos de sua criação. Passa-se a **Ordem do Dia: Primeira discussão e votação da seguinte matéria** 1) Projeto de Lei nº 023/11 que "Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal, a assinar Termo de Amortização de Dívida no valor de R$ 311.687,00, com o Instituto de Previdência dos Servidores Municipais e dá outras providências". A presente matéria encontra-se com vista concedida ao vereador Jorge Gervásio, tendo o mesmo solicitado que fosse feito um convite a representante da Ubaprev e da Associação dos Servidores para falarem sobre a matéria. São convidadas para tomar assento ao lado da mesa diretora as Sras. Ana Paula e Norma. A palavra é concedida ao vereador Jorge Gervásio para fazer as considerações iniciais. **PRESIDENTE:** Então, passo a palavra ao Vereador Jorge da Kombi para que faça saudações. O **VEREADOR JORGE:** Senhora Presidente, a Mesa, colega vereadores, público aqui presente, imprensa, Norma, Secretária, Ana Paula, Secretária também da... do UBAPREV, que vocês seja bem vindo a esta casa de Leis. É... eu pedi visto, Ana Paula, desta matéria , aqui desse 311 1687 que tá no projeto que o Executivo mandou, é... sobre a ativa, né? Ativa que está no UBAPREV. Então, eu gostaria de saber desde quando esta dívida era, a Prefeitura deve o UBAPREV. P**RESIDENTE** : Passo a palavra à presidente, Ana Paula. **ANA PAULA**: Sra. Presidente, Rosângela Alfenas, Senhores Vereadores, boa noite, Senhoras e

Senhores. Vereador, com relação à matéria, antes assim, só pra gente, né?, entender sobre o que é essa dívida, só queria, né?, deixar claro para os Senhores que esta dívida refere-se ao repasse que não feito ao auxílio-alimentação e ao salário-família que nós pagamos aos aposentados e pensionistas dentro da nossa folha de pagamentos do UBAPREV. Por que uma dívida? Porque isso foi detectado, Vereador, apenas em 2009, que estes valores não estavam sendo repassados para o UBAPREV. Por que? **VEREADOR JORGE**: 2009 pra cá. **ANA PAULA**: É , que estes valores não estavam sendo repassados. Por que? Porque o nosso Instituto de Previdência foi criado de uma maneira muito exemplar e até, muito assim... é motivo de aplausos que nós temos que ter, porque no início nós não tivemos nenhum aporte financeiro e o nosso déficit, né?, nós fomos criados a partir de dezembro de 2002, como não teve nenhum aporte financeiro para nós, seria prudente, né?, a gente fazer uma segregação de massas, como foi feito, e, inclusive, nosso tipo de Previdência, hoje, é obrigado a arcar com os benefícios mínimos instituídos pela Constituição Federal. Quais são? Os benefícios de aposentadoria e pensão. São os benefícios mínimos que a Constituição Federal nos impõe a prestar aos nossos associados, né?, aos nossos segurados. Os demais benefícios ficou a cargo do Tesouro Municipal (tosse ao fundo), justamente pra dar esse tempo, esta vantagem de nós conseguirmos a capitalização dos nossos recursos, para que nós consigamos futuramente arcar com as nossas aposentadorias e pensões dos servidores. Então, hoje em dia, nossa Lei Complementar 65 nos autoriza apenas pagar, com o dinheiro das contribuições, né?, aposentadoria e pensão. Qualquer benefício que não seja aposentadoria e pensão deve ser arcado com recursos do Tesouro Municipal. Então, nós, né? eu estou no UBAPREV desde 2006, como Vice-Presidente do Conselho de Administração; em 2009, o Prefeito Vadinho Baião me nomeou como Presidente da Diretoria Executiva e apenas em 2009 nós detectamos esta falha no sistema de repasse, mas que não vem só de 2009. Desde a criação este dinheiro não foi repassado pro UBAPREV mês a mês. Por que o UBAPREV está pagando este auxílio- alimentação e esse salário família na nossa folha hoje em dia? Porque convencionou-se desde a criação, pra uma economia de folha da Prefeitura Municipal de Ubá, nós inserirmos estes auxílios dentro da nossa folha de pagamento. Porque, se assim não fosse, a Prefeitura deveria gerar uma folha exclusivamente para isso, para pagar só o auxílio-alimentação e o salário-família. Como seria dispendioso e não-econômico, preferiu-se inserir estes benefícios dentro da folha de pagamentos da Prefeitura de Ubá (sic). Então, quando o Senhor me pergunta desde quando esta dívida, realmente, desde 2002, porque esse dinheiro nunca foi repassado ao UBAPREV. Só que, apenas em 2009, quando nós estivemos à frente da Presidência, nós verificamos que tal recurso não estava sendo repassado e, procurando o Poder Executivo, né? pra sanar esta falha aí que ocorreu, o Executivo nos propôs inicialmente, né?, arcar com este repasse de Janeiro de 2009 até Fevereiro de 2011. Os meses de março, abril e maio, que é o que nós temos até agora, já foram repassados mês a mês para o UBAPREV. E , de conformidade com a Orientação Normativa nº 2, do Ministério da Previdência Social, nós concordamos com o Legislativo em fazer este parcelamento, o que é totalmente cabível, de acordo com essa Orientação Normativa, fazer este parcelamento, né? , tendo em vista que nós não teremos nenhum tipo de prejuízo financeiro, porque estas... estes valores foram corrigidos monetariamente até fevereiro e serão, mês a mês, amortização até a quitação aqui do parcelamento previsto e proposto pelo Executivo. A matéria foi levada ao Conselho de Administração, que foi aprovada; já foi levada à ciência do Conselho Fiscal, então, todos os conselheiros do UBAPREV estão cientes e estão de acordo com a proposição do Executivo. **VEREADOR JORGE: Tá.** Então, quer dizer que, de 2002 até 2008, a dívida que a Prefeitura deve UBAPREV ela caduca? **ANA PAULA:** Não, a possibilidade de cobrança por parte do UBAPREV é dos últimos 5 anos. Anteriormente aos 5 anos, realmente caiu em prescrição. **VEREADOR JORGE:** Tá. Sra Presidente, tenho que fazer umas perguntas pra ela pra cair na votação. **PRESIDENTE:** Tá, com a palavra. **VEREADOR JORGE:** Por que que na época em que você não era presidente lá do UBAPREV - quem era o presidente? - , por que que deixou acumular essa dívida? **ANA PAULA:** Eu não sei explicar ao Senhor porque que nenhuma

atitude foi tomada, né?, mas vários presidentes passaram, eu não sei se isso teve um acompanhamento de perto, não sei explicar ao Senhor, não sei os motivos porque isso não foi visto à essa época. **VEREADOR JORGE:** Você acabou de dizer que o Sr Prefeito, ele vai pagar a dívida de 311 de 2009 e a... 2013. ANA PAULA: ... a fevereiro de 2011. **VEREADOR JORGE**: Treze. E por que? É o que eu quero fazer essa pergunta: o Executivo quando ele assume uma Prefeitura, ele tá assumindo uma cidade de Ubá, não importa se outro Executivo deixou dívida ou não. Por que que ele preferiu só optar essa dívida só de 2009 pra cá, não de 2012? **ANA PAULA**: Olha, Vereador, o acordo que nós fizemos com o Executivo foi esse , foi essa a proposição, que a partir de Janeiro eles acertariam conosco, né? Agora, cabe ao Conselho de Administração tomar as atitudes necessárias em relação ao débito anterior a Janeiro de 2009. **VEREADOR JORGE**: Tá. Então, a última pergunta que eu quero fazer pra você: É... ele vai, é.. pagar a dívida de 2009 até 2013, né? **PRESIDENTE:** Não, até 2011**. VEREADOR JORGE**: Dois mil... **PRESIDENTE**: Fevereiro de 2011. A partir de Março, já está sendo pago mês a mês. **VEREADOR JORGE**: Tá. Mas me parece que vem.. o problema é que ele tem dois anos pra quitar esse 311. **PRESIDENTE**: È. Parcelado. **VEREADOR JORGE**: Parcelado em dois anos? **ANA PAULA:** Parcelamento de 24 meses. **VEREADOR JORGE**: 24 meses. **ANA PAULA**: Isso. **VEREADOR JORGE**: Se ele não vai efetuar essas dívida de 2012... de 2002 até 2012, por que que ele quer pegar a de 2009 até 2012 e deixou um restante para o outro Executivo pagar? **ANA PAULA**: Não sei dizer se a intenção do Poder Executivo é essa , sei que na hora...da proposta que nós tivemos e que foi aceita pelos Conselhos. **VEREADOR JORGE:** Sabe por causa de que? Vai ficar dívida pra trás, para o próximo, e sendo que ele não tá executando dívida de 2012 ...2002 até 2008... VEREADOR VINÍCIUS: ... só paga os últimos cinco anos. Não tem que pagar de dois mil e... **VEREADOR JORGE**: Sra. Presidente, é só. Deixa pra lá... **VEREADOR VINÍCIUS**: ....o vereador tem dificuldade de entender isso, se você puder explicar... **VEREADOR JORGE**: Sr.Vereador, (ininteligível)... **VEREADOR VINÍCIUS**: ... na verdade é o que se... tá em lei, é importante que você possa colocar isso pra gente. (PRESIDENTE soa a campainha). **VEREADOR DR. VALADÃO**: Sra. Presidente... **PRESIDENTE**: Com a palavra, o vereador. Dr. Valadão. **VEREADOR DR. VALADÃO**: Ana Paula, Norma. Eu... o meu interesses aqui, sobretudo, é porque nós passamos junho, julho, agosto de 2007, nós vereadores, é... passamos aí um aperto danado pra votar uma mensagem que o prefeito Dirceu mandou pra nós, sobre o... uma... contribuição suplementar que os servidores públicos do município de Ubá deveriam dar... ou a Prefeitura deveria repassar para o UBAPREV, que tava praticamente em estado de insolvência, não sei se é isso mesmo, eu sei que nós tivemos que votar em julho, se eu não me engano, agosto de 2007, uma lei calculado sobre o quanto que se devia, o déficit que se devia para poder regularizar a UBAPREV e viu-se que... chegou-se à conclusão que era 27 milhões de reais. 27 milhões, 261 mil, 632 e 20... 36 centavos. Nós ficamos muito... na dúvida, como... negócio difícil, como é que a gente vai calcular isso... são cálculos que eles falam: cálculos... é, atuariais, uma coisa que eu nunca tinha ouvido falar. È um cálculo de alto... de alta complexidade pra poder calcular isso, veio até um especialista, não sei se foi de Brasília ou do Rio Grande do Sul aqui, não sei se você acompanhou isso. E a Prefeitura... então nós tivemos que aprovar, explicaram muito bem, é... a Prefeitura de Ubá vai ter que pagar de 2007 até 2041, é... por exemplo, 2010, ano passado, foi 9%; 2011, 9%; a partir de 2013 vai pra 15% até 2041 para manter o funcionam... o fun... viável o UBAPREV. O que eu quero dizer disso tudo é o seguinte: nós temos que lembrar disso sempre, porque muda uma Câmara pra outra e já ninguém lembra desse detalhe. Então, houve um déficit, por... outras administrações não terem... é... controlado isso, então na administração do prefeito Dirceu é que resolveu fazer. Então, ela atinge um déficit de 27 milhões pra cobrir esse... então, nós não podemos todo ano... devia ter uma reunião aqui, vir o presidente da UBAPREV pra prestar contas, pra ele manter ligado todo mundo nisso aí... pra num dizer... quer dizer, o que eu quero dizer é o seguinte: quer dizer que os prefeitos de 2007 até hoje, tem sido pago direitinho isso? Você tá acompanhando? Ou paga-se ao banco, se não me engano? **ANA**

PAULA: È... Vereador, todo ano nós temos a obrigação de fazer um cálculo atuarial, que a gente fala, e realmente, como o senhor colocou, é um cálculo muito complexo e eu não vou conseguir aqui explicá-los, como que funciona, porque isso tem que ser um especialista mesmo. Pra isso a gente tem assessoria, do Banco do Brasil, que faz esse cálculo pra gente e, cada ano que a gente pega o cálculo atuarial, a gente tem quase um ataque cardíaco quando a gente lê, justamente por isso que eu estava falando aqui para os senhores. O UBAPREV é muito novo, ele foi criado em dez... a partir de dez... novembro, dezembro de 2002, então, essas contribuições passadas desses... hoje nós temos servidores na Prefeitura que têm 30 anos que estão lá e que contribuíram, né, Norma? A Norma é uma dessas pessoas que tão aí há 30 anos na Prefeitura e só a partir de dezembro de 2002 que essas contribuições foram formar o "bolo" do UBAPREV. Então, essas contribuições pra trás, esse déficit que o senhor fala aí, que em 2007 dava 29 milhões... **VEREADOR DR. VALADÃO**: Vinte e sete. **ANA PAULA**: Não é?, 27, hoje está em 79 milhões, mas não quer dizer que o UBAPREV está insolvente. Hoje nós temos 37 milhões em caixa, estamos capitalizando, temos uma equipe que nos ajuda a investir o nosso dinheiro, pra que nós alcancemos rentabilidades melhores e possamos acrescer esse nosso bolo, é... os valores necessários pra que possamos garantir nossas aposentadorias e essa complementação, né?, essa... contribuição suplementar que o senhor está falando é justamente para cobrir esse déficit. E as contribuições estão em dias, o Executivo tem repassado, a Câmara Municipal tem repassado em dia, tanto a contribuição patronal, a dos servidores, a suplementar, está em dia, isso eu posso garantir pro senhor. E em estado de insolvência nós não estamos, porque hoje a nossa receita é de aproximadamente R$ 500 mil/mês e o que nós gastamos com o pagamento dos nossos segurados está por volta de R$200 mil. Então, mensalmente nós estamos capitalizando R$ 300 mil. Então, não é um estado de insolvência, UBAPREV não está quebrado. A gente precisa ter uma paciência pra que nós capitalizemos, porque nós estamos falando aí de servidores que estão há 30 anos no serviço público, estão há 35 anos, que estão prestes a se aposentar. Em dezembro, o UBAPREV já recebeu uma aposentadoria, sem receber nem a primeira contribuição, nós já recebemos a primeira aposentadoria. Então, esse déficit, à primeira vista, quando a gente lê, a gente fica assustado, mas isso é uma coisa normal para os institutos novos que não tiveram aporte financeiro. Porque a Prefeitura à época, e eu creio que nem agora, nem futuramente, muito em breve, vai ter esse dinheiro, 79 milhões, pra cobrir esse déficit. Se nós tivéssemos, seria ótimo. O Executivo nos repassaria esse dinheiro, não precisaria dessa suplementação, nem nada, né? Mas eu quero deixá-los tranqüilos com relação a isso. A situação do nosso Instituto não é a que nós gostaríamos, é claro, porque nós gostaríamos não de ... de não ter déficit, né? Mas é uma situação aceitável e é uma situação normal pelo tempo de constituição do nosso instituto. Tá? E com relação ao déficit, esse dinheiro aqui, esse repasse não tem nada a ver com esse déficit técnico, né? O déficit técnico é porque ele, na hora do cálculo, ele calcula todo mundo aposentando na época que tem que aposentar e, daqui a 35 anos, quanto que nós teríamos ter em caixa pra poder cobrir isso. Então, por isso que às vezes a gente assusta pelo montante, mas as atitudes necessárias estão sendo tomadas pela diretoria, estamos procurando aí as melhores fontes de investimento pra que futuramente nós consigamos sanar esse déficit e, para o nosso caso, é totalmente normal e aceitável. **PRESIDENTE:** Passo a palavra pra Norma. **NORMA**: Boa noite Vereadores, funcionários da Prefeitura e visitantes. Ana Paula, sei que você é competente demais , sei que sempre foi, né? Não é desmerecimento nenhum, mas se prescreve com cinco anos, por que que não paga de 2006 pra cá? Poderia sugerir isto ao Prefeito. **ANA PAULA:** Norma , a proposta que eu tive e que o Prefeito está fazendo à Câmara hoje é de saldar, por enquanto, a de Janeiro de 2009 (ininteligível)... **NORMA**: (ininteligível)...limite... proposta, né? porque eu to saindo, dia 15 é meu último dia de funcionária pública, eu vou ser uma aposentada, né? Mas eu gostaria de continuar a ter as informações... **ANA PAULA**: Claro... **NORMA**: ...né? como eu tive até agora, já que eu faço parte do Conselho Deliberativo dos ativos e agora vou pro inativo. E , outra coisa que eu queria deixar bem claro, até para alguns dos funcionários daqui, eu num fiz tumulto

porque eu não quero que pague, não. Pelo contrário, eu tô torcendo que pague TUDO, né? Como Dr. Valadão já levantou a outra questão e esse outro déficit que ainda existe. Ótimo, que bom que todos vão pagar, o próximo prefeito ou o mesmo, o que tiver, continue pagando,vai ser ótimo. Então, não fiz tumulto, quero deixar bem claro, gente. Não fiz tumulto pra não ser pago, eu só queria mais esclarecimentos junto, com vocês, pra gente colocar isso a limpo. Porque, como eu... eu também não preocupava com o UBAPREV não; nunca tive, né?, interesse de me preocupar com UBAPREV e tal, mas de uns tempos pra cá a gente tá sendo tão lesado, que eu comecei a olhar outros cantos. Como eu fui pra lá, eu vim... - por votação, não foi por indicação, não - como tá o Négo (?) também, que faz parte do Conselho Fiscal, que vai ficar pra trazer pra gente o que for necessário a respeito da UBAPREV. Queria pedir aos poucos funcionários que aqui estão que acompanhem o UBAPREV, como acompanhem também o Sindicato com a Associação, tá? Porque eu vou continuar à frente da Associação, do Sindicato, só que eu vou sair da companhia da Ana Paula, né?, porque aí eu já vou ser inativa e os inativos já têm os representantes lá dentro. Tá? Então, é só isso que eu queria dizer. **VEREADOR VINÍCIUS**: Sra. Presidente... **PRESIDENTE**: Palavra com o vereador... **NORMA:** Tá, tudo certinho. **VEREADOR VINÍCIUS**: Sra. Presidente, é, hoje o Evandro.. é.. a gente já tinha colocado algumas dúvidas, né? da semana passada, quando o vereador pediu ma vista, a gente esclareceu duas pequenas correções no corpo da lei. E aí o Evandro hoje deu o corpo pra gente aqui, então a gente tá apresentando uma emenda coletiva, no caso é só mesmo com mudança de redação, né? Então, " os vereadores abaixo assinados vêm, com fundamento no art. 128 do Regimento Interno da Câmara, apresentar ao plenário, enquanto há discussão do Projeto de Lei em evidência que ' autoriza o chefe do Poder Executivo Municipal a assinar termo de amortização....", então, assim, desde o início, Norma, acho que... o prefeito tá jogando limpo, né? Porque nós não colocamos aqui que isso iria ser pago toda a dívida, ne´? Parte da dív... de amortizar a dívida, os outros dois anos, não sei nem se é três, eu acredito que seria dois, porque 2011 também tá contando, então seria dois e alguns meses, né? Eu acho que é importante, sim, e dentro das condições financeiras da Prefeitura, com certeza a Prefeitura vai estar enviando novamente um projeto autorizativo pra terminar de quitar. Até perguntei pro Miro, hoje: Por que que a gente não paga tudo, diante hoje da situação financeira do município e também como de responsabilidade, não que não seja responsabilidade 2008, 2007 e um pedaço de 2006, mas dentro das condições do quadro financeiro, seria o que hoje nós poderíamos propor, né? Pode ser, no final do ano ou mês que vem, que a gente possa propor a quitação final dessa dívida, né?, no valor de R$311.647,00 com o Instituto de Previdência dos Servidores Municipais e dá outras providências. Então, a emenda sugere a alteração do art 2º da presente matéria. Então, tem o art 2º que diz o seguinte: " A dívida indicada no art. 1º se refere... se refere aos pagamentos de auxílio-alimentação e salário-família efetuados pelo UBAPREV aos aposentados e pensionistas do município de Ubá, com fundamento na Lei Municipal 2.658 de 96 e do art. 39 da Constituição Federal de 88, respectivamente referentes ao período de Janeiro de 2009 a Fevereiro de 2011, sem o necessário reembolso pelo Poder Executivo. Isso aqui já é a emenda de proposta de emenda que nós estamos colocando. Então, qual que é a justificativa?, até que o Evandro apresentou pra gente: " A presente emenda tem o objetivo de fazer constar no texto do projeto de lei o período referente aos pagamentos (porque que não tinha, a gente tinha essa dúvida, estava até Fevereiro de 2011) do auxílio-alimentação e salário-família suportados pelo UBAPREV sem o necessário reembolso do Tesouro Municipal, qual seja, Janeiro de 2009 a Fevereiro de 2011. Foi concluído também que a expressão "abono-família", que é adotado pelo Estatuto dos Servidores Públicos para o benefício constitucional do salário-família. Então, nós tamos acrescentando a expressão "abono-família", já que é através desse abono-família que consta no Estatuto dos Servidores pra que a gente tenha uma lei constitucional para que não haja... depois um prefeito falar assim "não, não esta constando abono-família, então nós não vamos pagar", então nós estamos comprometendo até porque nosso prazo é de 24 meses mais, né? Daqui a um ano e pouco nosso

mandato termina, então nós tamos garantindo isso em lei. Então, essa é a emenda, assinam o Vereador Vinícius, Vereador José Roberto, Antero, Carlos Rufato, Paulo César Raymundo, Luiz Alberto Gravina, Rosângela Alfenas e Dalmo José Coelho. **PRESIDENTE**: Palavra do vereador Paulo César. **VEREADOR PAULO CÉSAR**: Não, eu só queria fazer uma pergunta, mas acho que já foi... Ô Norma, é... quando foi feito essa negociação, que tava o Secretário da Administração, juntamente com a Ana Paula, que é presidente, você estava fazendo parte dessa negociação lá na Prefeitura? **NORMA**: Nessa reunião, estava. **VEREADOR PAULO CÉSAR**: Tava? **NORMA**: Tava. **VEREADOR PAULO CÉSAR:** E você concordou com isso que estava sendo feito? **NORMA**: Olha, eu até fiquei com muito quieta e ouvindo, porque lá são... quatro, né?, que que foi indicação e eu por votação. Eu ouvi, sempre depois às vezes eu chego perto da Ana Paula, pergunto alguma coisa que eu não entendi, entendeu?, então, ali na hora, o meu voto, ou não ou sim, ali eram quatro contra um. Então, eu acho que a gente pode vir discutir aonde a gente pode ter mais... é... como é que eu vou te falar? é... (ininteligível) pegar mais informações, tá? Por isso que eu deixei, aliás, deixei, não, porque eu fui informada, até foi nessa reunião mesmo que isso estava na Câmara. Porque até então, nós fomos mais uma vez deixado de lado, nada é passado para a Associação, sendo que eu até pedi uma representação dos inativos dentro da Associação ou do Sindicato. **VEREADOR PAULO CÈSAR**: Só isso. **VEREADOR DR. VALADÃO** (rindo): Esse quatro contra um, não entendi, como é que é ? **NORMA** (rindo): È, lá são quatro indicados pelo Prefeito e eu por votação. **VEREADOR DR. VALADÃO**: Pra que? Pra... **NORMA**: È dentro do Conselho Deliberativo, dentro do Conselho Fiscal, não é isso? **VEREADOR DR. VALADÃO**: Quem que são as pessoas que... compõem... esses quatro? **NORMA**: A Ana Paula é melhor pra falar a composição**. VEREADOR DR. VALADÃO** (rindo): Você tava lá... Quem que tava lá? Você... **NORMA**: Eu, Ana Paula, Sereno, Omir, Dinha, Eli e o Prefeito. **ANA PAULA**: Então... **VEREADOR DR. VALADÃO** (rindo): Tsssss... Democracia... **ANA PAULA**: Norma, você me deixa até surpresa... **VEREADOR DR. VALADÃO** (riso) **PRESIDENTE** toca a campainha. **ANA PAULA**: ... quando você me... quando você, né?, fala pra nós aqui que só na reunião com o Prefeito que você sabia que o projeto já estava na Câmara. Dia 1º de junho, quando foi feita a reunião ordinária do Conselho, né?, que você faz parte, eu estive presente, nós discutimos isso na reunião... **NORMA:** Porque foi dito em reunião... **ANA PAULA**: .. e foi informado... **NORMA**: (ininteligível) vindo pra cá. **ANA PAULA**: não... foi informado na reunião, todos os conselheiros tinham esta consciência, tanto é que foi a solicitação do Conselho, a reunião com o Prefeito também... **NORMA**: Foi uma semana antes... **ANA PAULA**: Isso. **NORMA**: ... de vir pra cá, aí sim, uma semana antes da reunião com o Prefeito. **ANA PAULA**: Mas você já sabia. **NORMA**: Antes da reunião com o Prefeito que eu fiquei sabendo. **ANA PAULA**: E outra coisa Norma, você... acho assim: você já se colocar sozinha numa situação, não te impede de... você defenda a proposta na reunião, com o Prefeito. **NORMA**: Ana Paula, você não sabe como que mentem às vezes... eu quero te falar**. PRESIDENTE** toca a campainha. **ANA PAULA**: Não, eu acho, Norma, que você, né?. quando você candidatou, né? pra... pra estar conosco no Conselho, é isso que nós esperamos de você, que você defenda os direitos dos servidores, os interesses e que você externe a sua opinião, também, né? Não é porque você acha que quatro são indicações do Prefeito que quatro vão estar contra você, mas a sua idéia tem que ser exposta, sim, e você teve a oportunidade pra fazer isso e sempre terá. Então, e como presidente da UBAPREV eu te peço que você faça isso, durante a reunião, pra que nós disc... possamos discutir e tirar conclusões melhores. Mas, em resposta ao Vereador...Valadão, a nossa lei, do UBAPREV... é... são duas indicações pro Conselho de Administração, são duas indicações do Prefeito, né?, dois cargos são... é... eleitos pelos servidores ativos e um servidor inativo, eleito pelos servidores inativos. Na última eleição do UBAPREV, graças a Deus, foi a primeira, nós tivemos três candidatos representando... como representantes dos servidores ativos, ocorreu a votação, os eleitos foram a Norma, né? e o Helder foram eleitos, né?, e dos servidores inativos infelizmente nós não tivemos candidatos. Então, como não ocorreu, né? a eleição de um

inativo, o Prefeito, também, teve que nomear um inativo pra representar os inativos. Como não teve interesse, dos próprios inativos, em participar das coisas do UBAPREV, o Prefeito teve que sanar essa falta aí e nomear um inativo pra representá-los dentro do Conselho. E a indicação do vice... do presidente e do vice-presidente, tá garantido na Lei Complementar 65, que devem ser indicados pelo Prefeito. **PRESIDENTE**: A Norma quer manifestar? **NORMA**: Ah! Eu só acho que... a sincer... quando tivesse as eleições de UBAPREV, elas deveriam ser mais... é, divulgadas. Porque... aqui, poucas pessoas que estão aqui, aposto que nenhuma delas sabe... **ANA PAULA**: Existe um trâmite, um rito que a gente tem que seguir, de acordo com a legislação, tudo é publicado no jornal Atos Oficiais, né?, tudo é exposto em cada Secretaria, a gente manda, pede pra afixar nos quadros, é divulgado no site da Prefeitura Municipal de Ubá, mas, aquilo que a gente acaba brincando lá mesmo, a gente que organiza o Atos Oficiais, a gente acaba brincando entre nós, servidores: se a gente colocar lá que o servidor vai ter um aumento de 1% , no cantinho esquerdo da página do Atos Oficiais, todos leem, todos ficam sabendo, há uma movimentação. Mas quando, né? a gente precisa de doar o nosso tempo, de ter mais responsabilidades, às vezes nós não lemos, não damos tanta atenção assim. Né? pra estas questões. Mas tudo é feito de acordo com a regulamentação, é divulgado, tá?, é publicado, a gente pede, a gente fala, a gente divulga, mas, você que tá lá conosco, você sabe a dificuldade, você que acompanhou a eleição, você viu como é difícil. De 1.500 (mil e quinhentos) servidores apenas 70 (setenta) apareceram pra votar, quer dizer, né?, é... um universo, que poucos se manifestaram, né? e poucos demonstram preocupação com o nosso dinheiro no futuro aí, mas tudo, todas as medidas foram tomadas, tá? Obrigada. **NORMA**: Então... é , eu te peço, Ana Paula, que ponha também na... na ,né?, veículo falado, rádio, televisão, fazendo com que eles se interessem por isso, porque realmente... também te pedir que... (36 segundos de falha do microfone. A fala foi perdida) **PRESIDENTE**: ... se manifestar? **VEREADOR JORGE**: Deixa eu só dar uma... palavrinha. **PRESIDENTE:** Palavra do vereador.**VEREADOR JORGE**: É, só para terminar, Ana Paula, é, sabe que o papel do vereador é este, de votar aquilo que é certo. É... só é... que a Norma está saindo, não sei quem vai ser o novo presidente representando aos funcionário público lá ainda, que sempre você vai ser, quando tiver, assim, às vezes alguma lei, alguma coisa que fav.. que é do lado dos funcionário, que tem sempre um representante da Associação, lá no UBAPREV, que depois que acabar essa reunião, você como presidente e como presidente da Associação, se reúne e convida os trabalhador, o que que vai acontecer, o que vai vir aqui pra pauta, pra Câmara, pra ser votado. Aí eles vão tá todos ficando sabendo que que vai ser votado aqui pra não acontecer isso que aconteceu. Só isso aí, Sra. Presidente. **VEREADOR DR. VALADÃO**: Bom... **PRESIDENTE:** Manifestar? **VEREADOR DR. VALADÂO**: Eu queria dizer pra Ana Paula que nós já temos os precedentes aqui, que no ano passado saiu daqui da Câmara R$1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais) pra Prefeitura, nenhum vereador ficou sabendo. Que esse negócio a gente tem que ficar... de olho, a gente não sabe o que aconteceu com aquilo, e tudo, mas... nós temos... tamos aqui pra fiscalizar. Sra. Presidente, eu gostaria que, isso tá muito enrolado mesmo, que isso fosse pro IBAM. Eu acho que não tá bem esclarecido ainda não, viu? Eu gostaria que isso fosse pro IBAM pra gente poder votar... **PRESIDENTE**: O Senhor está me pedindo vistas? **VEREADOR DR. VALADÃO**: Não, eu queria que fosse mandado pro IBAM... **PRESIDENTE**: Mas... aí eu não posso, uai. Ou o Senhor pede vistas pra encaminhar... **VEREADOR DR. VALADÃO**: Então eu peço vista pra encaminhar pro IBAM. (ininteligível) **PRESIDENTE:** (ininteligível). **VEREADOR DR. VALADÃO**:... nós todos podermos votar tranquilamente, que a gente sabe que... **PRESIDENTE**: ... gostaria de agradecer a presença (ininteligível) agradecer pelos esclarecimentos ... pra gente continuar nossa reunião. Obrigada. **Discussão e votação final da seguinte matéria:** 1) Projeto de Lei nº 016/11 que "Autoriza o Município a conceder o uso de bem público à Associação Maria do Carmo, desta cidade, e contém outras disposições". Colocado em votação o projeto é aprovado por unanimidade (9 votos). Passa-se a **Discussão e votação das proposições:** O vereador Vinícius Samor pede para

que seja separado o Requerimento 093/11, de autoria do vereador Jorge Gervásio, e o Requerimento 095/11, de autoria do vereador Maurício Valadão. O vereador Maurício Valadão pede para que seja separada a Moção de Congratulações e Aplausos 036/11, de autoria do vereador Antero Gomes de Aguiar, e a Moção de Congratulações e Aplausos à Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, de autoria dos vereadores Carlos da Silva Rufato e Rosangela Alfenas. As demais proposições são votadas e aprovadas por unanimidade (9 votos). O Requerimento 095/11 é colocado em discussão e o vereador **VINÍCIUS** diz: presidente, o Valadão deixou muito claro que parece que tem um entre aspas numa fala de uma moradora da localidade de Diamante. Mas eu não poderia, é.. a última semana eu tive a oportunidade de visualizar um pouco qual que é a presença da presença da prefeitura no Diamante e até também de procurar alguns moradores que é contra a nossa administração para saber a opinião deles. Há um consenso de que o distrito chegou numa situação insuportável em todas as áreas, não só na área da saúde como o Sr. colocou. Na área da educação, na área do lazer, na área da cultura. E aí, assim: vou votar favorável porque eu entendo qual é o indicativo que o vereador coloca, mas eu quero só expressar que eu não posso concordar com o que a senhora coloca. Eu não vejo assim. Isso é uma manifestação, pode ser que isolada, ou as vezes na área da saúde pode até ter alguns cabimentos mas que está pior, que depois que os vereadores foram na Câmara Itinerante foi pior, isso eu não posso concordar. Foi exposto lá as questões da deficiência que as crianças e os adolescentes tinham fora do período escolar. E já há quase um ano tá acontecendo um projeto que assim, todo mundo tinha que conhecer, os vereadores tinham que conhecer. Quando foi reinaugurada a estação ferroviária de Diamante eu não vi nenhum vereador lá. Eu fui de intruso, foi mandado um convite para aqui, eu não fui representando a Câmara, mas eu fui. Não tinha nada pra fazer na noite e pude perceber o trabalho que está sendo desenvolvido naquela comunidade. Até anotei o nome do projeto. São dois projetos: é o projeto "Mais Educação", que é realizado pela Secretaria Municipal de Educação (com aulas de capoeira, taekwondo, judô, xadrez, violão) e o projeto "Arte e Cidadania nas Escolas" que é feito dentro da escola estadual e da escola municipal, oferecendo atividades para esses alunos, visando essa questão do teatro, visando a questão do hip-hop, visando a questão da percussão musical, de flauta doce e de outros instrumentos, que é uma conquista que Diamante tem e não tinha isso. Temos algumas ruas calçadas, aí o Rufato pode até indicar melhor que eu porque eu não acompanho muito o trabalho da Secretaria de Obras. Mas assim, concordo com o vereador, dentro do que ta pedindo. E é função do vereador fazer isso, cobrar. Ele foi procurado por uma moradora. Mas as vezes, dificilmente, alguém vem elogiar. As vezes a gente pisa na bola uma vez e a pessoa vem e senta a puía. Mas quando é pra elogiar alguma coisa, eu não vi ninguém do Diamante ligando pra rádio pra falar dessas coisas boas que tão acontecendo lá. Mas eu tenho certeza que se isso acabar amanhã todo mundo vai na rádio reclamar, porque é algo que ta tendo uma repercussão enorme e que os pais estão satisfeitos, as crianças estão satisfeitas e tá atingindo em torno de praticamente 300 a 400 crianças naquele município, o que é muito significativo pro tamanho desse distrito. Então eu só gostaria de externar essa minha opinião, mas voto favorável a indicação do vereador. A palavra é concedida ao vereador **CARLOS RUFATO** que diz: Aquilo que o nosso companheiro Vinícius falou, o prefeito calçou algumas ruas realmente lá, inclusive aquela rua que vai lá pro pesque e pague, mais umas três ruas também lá. A comunidade de Diamante quase toda cascalhada – patrolada e cascalhada. A reivindicação que nós fizemos lá, que foi feito, por exemplo, lá pelos moradores, inclusive até em parceria com os moradores, é a questão da falta de água, onde mesmo, colocaram a caixa d'água, por exemplo, lá a prefeitura é parceira, com eles, por exemplo, realmente vieram solicitar o problema da água lá. E é o que ganhou prioridade. Agora, essa moradora falar que depois da Câmara Itinerante foi lá piorou, eu vou desconcordar (sic) dela. Porque realmente precisa de muita coisa em Diamante ainda, com certeza, sem dúvida nenhuma. Mas que piorou depois da Câmara Itinerante, também não. E nós também, não temos poder também não. Poder Executivo. Poder Executivo. Nós fomos lá, por exemplo, justamente pra ouvir o clamor da comunidade e o desejo da

comunidade e o que foi colocado em prioridade foi a caixa d'água. Agora arrumaram a caixa d'água, por exemplo, a prefeitura deu apoio porque realmente solucionaram um pouco a respeito da água lá. Muito obrigado. A palavra é concedida ao vereador **DALMO COELHO** que diz: Boa noite presidente, demais colegas da mesa, aos colegas vereadores, da imprensa, público presente, os funcionários da prefeitura municipal de Ubá, os funcionários da Câmara Municipal também e a todos aqui presente. É... eu acho, eu sou favorável sim, acompanhando a palavra do Vinícius, é poderia mudar o texto ali, realmente é uma coisa, quando fala depois que a gente foi lá foi pior. Vereador **VINÍCIUS SAMOR** fala fora do microfone (inaudível). Vereador **MAURÍCIO VALADÃO** diz: Foi ela quem falou. Ela inclusive falou que não tinha posto de saúde também. Eu acho que ela exagerou, mas sabe o quê que é. As vezes fecha, a funcionária vem pra cidade, procura lá ta fechado. Eu lembro que ela já falou isso. Mas eu nem comentei sobre posto de saúde aqui. Só pus médico. Tem médico lá, a gente sabe, mas fica 2 horas por semana. Ambulância não tem, medicamento não sei como é que é. Mas ela falou desse jeito, falou que se quisesse viria aqui. Eu acho que ela fez um divisor de água da nossa ida lá, que ela ficou lembrando assim. Não sei se melhorou ou piorou, mas ela quis. Vereador **DALMO COELHO** diz: O que tá ali então é a palavra da, da, da... tá, entendi. Vereador **MAURÍCIO VALADÃO** diz: Então eu vou fazer uma pergunta aqui ao Dalmo, talvez até a Rosangela: Ubari, quanto a isso que ela falou e também lá em Miragaia, você acha que ta melhor assim? Ubari aqui em termos do que ela falou. Você fala, poderia alguém falar lá. Ubari não tem médico, não tem ambulância, não tem medicamentos ou tem mais do que isso? Vereador **DALMO COELHO** diz: Com certeza, Ubari tem, inclusive não tinha dentista, quando nós assumimos, hoje tem o dentista, não tem a ambulância, não tem, quando precisa tem sempre sido atendido. Vai daqui, o problema é a distancia porque tem que ir, mas lá, afinal não tinha, né. Nos estamos batalhando pra ter essa ambulância lá. Mas sobre remédio, médico duas vez (sic) por semana, apesar que o Dr. Ari saiu, mas tem o médico constante, ambulância não tem porque nós não conseguimos ainda. Mas com certeza nessa situação Ubari tá melhor. Vereador **MAURÍCIO VALADÃO** diz: Miragaia eu não sei como seria. **PRESIDENTE** diz: O Sr. queria saber se piorou depois que nós fomos lá? Vereador **MAURÍCIO VALADÃO** diz: Não, em termos dessa parte médica que poderia, Miragaia não tem médico, nem ambulância, nem medicamento, então aproveitando já. Vereador **DALMO COELHO** diz: Não, lá em Ubari tem. Vereador **MAURÍCIO VALADÃO** diz: Miragaia você acha que tem alguma assistência. **PRESIDENTE** diz: Olha, Dr. Valadão, eu confesso pro Sr. que resolver todos os problemas, não foram resolvidos. Mas eu posso afirmar que a grande maioria, o maior pedido dos moradores da Miragaia, um dos maiores pedidos que eles, desde que eu me entendo por gente, é pela estrada da Miragaia, conservação e manutenção da estrada e isso nós nunca tivemos a estrada da Miragaia tão boa como está hoje. Isso é o anseio do povo da Miragaia, posso dizer que é um dos maiores. Tem algumas reclamações com relação a água. E isso, eu acho que ela só vai poder ser resolvido definitivamente depois que tiver aí a Copasa, pra fazer o tratamento dessa água, ou então, isso já foi até pedido por mim na Câmara várias vezes. Quando foi discutido aquele projeto da Copasa, era um dos pedidos meus era esse. É pra poder tratar da água dos distritos. E assim, pra resolver tudo, eu não tem nem como. Isso aí, jamais nós vamos ficar satisfeito, a comunidade vai ficar satisfeita. Porque tudo que a gente fizer, ainda vai ter alguém que ta insatisfeito. Igual o Sr. teve aqui a palavra de uma pessoa lá do Diamante. Então eu entendo que sempre vão ter insatisfação. Mesmo que faça, por exemplo, que conserte qualquer coisa que lá na Miragaia tiver precisando. Mas vai ter sempre alguém que ficou insatisfeito. O vereador **LUIZ ALBERTO GRAVINA** diz: Presidente, você já teve curiosidade de olhar lá no contrato da Copasa, ela consta que os distritos ela tem que... **PRESIDENTE** diz: Não, não consta. Vereador **DALMO COELHO** diz: Eu tava com a palavra, vereador. Eu tava com a palavra. Não, eu quero dizer, quando ele me perguntou, é a estrada, inclusive sobre o orçamento participativo, o que falta pra Ubari, ainda é o poço que a gente pediu e portanto, quando fala da Copasa, tiveram visitando lá semana passada, fazendo uma vistoria, foram na caixa, foram olhar lá, de repente

pode ser um projeto que anda mais rápido e então isso aí que não foi feito ainda. Mas quando eu falei na ambulância, a facilidade de chegar lá hoje é muito mais fácil, porque as estradas tão ótimas. Andando bem mais rápido. Então eu não tenho nada que, eu só tenho que agradecer pelo que tem sido feito até agora mas sabemos que ainda tem muito o que fazer. O Requerimento 095/11 é colocado em votação e aprovado por unanimidade (9 votos). O Requerimento 093/11 é colocado em discussão e o vereador **VINÍCIUS SAMOR** diz: Sra. Presidente, eu quero louvar a iniciativa do vereador, acho muito justo e muito significativo as reivindicações que ele colocou aí a respeito do bairro São João. E até aproveitando aqui a presença do presidente, do vice-presidente e de pessoas ligadas a essa comunidade, mas eu só gostaria aqui de pontuar duas questões que eu presenciei essa tramitação e acredito que a Associação também deve de ter acompanhado. Dentro do orçamento participativo, eu acredito que a gente tenha no geral cumprido 90% das obras, não terminado, mas já iniciado. E o São João realmente ficou injustiçado com as obras do orçamento participativo. Mas não foi por falta de firmeza, de buscar. A quadra, que é solicitada aí, que tem sim que reiterar muitas vezes porque é um equipamento urbano que vai fazer muita diferença pro bairro. Mas infelizmente, das três quadras que nós tínhamos pra construir, uma era para o São João, já tava certo. Tanto é que foi construir em outro bairro. Mas nós não conseguimos achar terreno no São João para construir essa quadra. Inclusive tentou, acho que apareceu um no Derminas, na proximidade com o Derminas. Então foi uma dificuldade. É um convênio que não é o município que paga, que banca. É um recurso que vem do governo federal. Então tem que ter uma metragem mínima, tem que ser toda uma nove horas da Caixa Econômica Federal. Mas é uma demanda que está reprimida e que a prefeitura deve esta obra ao bairro São João, mas que não foi por falta de buscar. Agora, se tem um outro terreno ou se já achou, pode ser até novidade pra prefeitura, porque até então, com todo o empenho que a prefeitura teve, não tinha um terreno nas medições pra construir esta quadra. O escadão também. Mas o escadão já teve alguns avanços, creio eu. Foi colocado iluminação em alguns postes que não tinha, foi feita uma limpeza, não como ta a situação agora depois da chuva, mas o corrimão e essa reforma geral, inclusive o equipamento pra fazer esse corrimão de solda, de cano, de metalon, já foi licitado desde o início do ano pela Secretaria de Obras porque é uma demanda não só no escadão de lá mas como em outros escadões que a prefeitura quer dar justamente essa entre aspas "acessibilidade". Então eu só gostaria de pontuar mas com certeza é louvável a indicação e o requerimento do vereador. O vereador **JORGE GERVÁSIO** diz: É, como eu fui procurado sábado lá no bairro do São João, pela Associação de Moradores ali, que é um bairro simples, um bairro unido. Aí você entra no bairro e você percebe muitas criança brincando no meio da rua. Aí as mães fala assim, aqui não tem nenhuma área de lazer, não tem nada, não tem nada. Prometeu a fazer, prometeu a fazer e não fez. É por isso que eu entrei com este requerimento, para que essa quadra, essa área de lazer saia naquela comunidade ali. E eu presenciei também uma senhora de quase 70 anos, subindo aquele calçadão ali, sem o corrimão, sem o corrimão. E eu achei aquilo ali um desaforo. Pelo menos ter um corrimão pra ela ir firmando as pena dela pra subir. E estava também no orçamento de 2009. Então, o Sr. Vereador que é o líder do governo, leve esse requerimento até ele e você reforça isso aí para que esses moradores possam se alegrar com esses dois projeto pra lá. O vereador **VINÍCIUS** diz: É justamente isso Sr. Vereador. Nós não estamos negando, né. É uma dívida que o município tem sim com o bairro São João. Inclusive falei com o presidente ali em off mas quero externar aqui aos demais vereadores que não tão sabendo. Na última reunião do Conselho Municipal de Assistência Social, que inclusive hoje, nesse mesmo horário, ta acontecendo a Conferência Municipal de Assistência Social, parece que na Apae, foi aprovada a criação de um CRAS, de um Centro de Referencia da Assistência Social, que hoje já existem no São Domingos, no Pires da Luz e no Agroceres. E aí, haveria uma disputa entre dois bairros, pra conquistar esse CRAS e o bairro São João foi articulado justamente com essa carência de muitas crianças na rua, muitos adolescentes vulneráveis a marginalização, a droga, a outras questões erradas. Inclusive o CRAS vai ser implantado no bairro pra tentar solucionar, mas com

certeza com uma quadra, facilita em muito a vida do CRAS, porque também não adianta querer ter uma questão esportiva, uma apresentação, sem um espaço público que dê condições para os moradores poderem justamente usufruir desse benefício. O vereador **JOSÉ ROBERTO** diz: Por coincidência hoje eu tive na prefeitura buscando informações sobre essas quadras mesmo que foram aprovadas no orçamento participativo, mais especificamente a do bairro das Palmeiras, da região ali, Altair Rocha, São Judas Tadeu, e foi passado justamente isso que o nosso líder falou aqui. Ta sendo construída a quadra do bairro Olaria. Foi licitada e a mesma empresa que ganhou lá no bairro Olaria vai ser a que vai construir a quadra no Palmeiras também, naquela região ali. E depois vão sair dali e vão reformar a do Inês Groppo e logo em seguida vai pro bairro São João, fazer a quadra do bairro São João. Só que a dificuldade lá é realmente, eles sabem disso, que é a questão do terreno. Foi proposto um terreno no Derminas e eles apresentaram um outro terreno. E esse terreno, ele tem uma certa dificuldade com a terraplanagem. Então há uma dificuldade nesse sentido, de achar um terreno, como existe em outros bairros. No Schiavon também tem uma carência de área de lazer, de quadra, mas não tem terreno apropriado pra fazer este tipo de obra. Mas a prefeitura ta buscando recurso pra poder fazer essa terraplanagem que existe no terreno pra tentar ali atender aquela comunidade ali. E já tem a notícia que eu ia dar aqui pra eles aqui, já falei com o diretor da Associação, do CRAS, que foi votado quinta feira e inclusive o outro bairro... O vereador **JORGE GERVÁSIO** diz: Sra. Presidente, só pra finalizar... O vereador **JOSÉ ROBERTO** continua: E o bairro São João foi contemplado com o CRAS que nos próximos meses vai ser instalado o CRAS lá no bairro São João. O vereador **JORGE GERVÁSIO** diz: É, sra. Presidente, o presidente do bairro já tem o local para fazer, ta Sr. Líder do governo. Pode procurar o presidente do bairro que lá já tem o espaço que ele nos mostrou lá e o espaço é bom pra fazer a quadra. É só procurar aí que ele vai mostrar pra vocês onde é, que é o Márcio que está aí. O Requerimento 093/11 é colocado em votação e aprovado por unanimidade (9 votos). A Moção de Congratulações e Aplausos 039/11 é colocada em discussão e o vereador **MAURÍCIO VALADÃO** diz: É o seguinte, todos esses dois aí, eu até já assinei, votei favoravelmente, não tem dúvidas, só queria fazer aí um pequeno adendo. Quanto a esse do Antero, do Aldeir, do João, né, João Vaz, e do Márcio, Dr. Márcio, Marcos Rodrigues Barreto, eu parabenizo eles pelo trabalho mas eu quero lembrar, porque depois pode entender de outra maneira, daquele, daquele barranco na rua, no Santa Bernadete, rua José Teixeira de Abreu. Quer dizer, aquilo eu acho que fica mais por conta do prefeito no momento. Mas eu to então dando o meu apoio aí pra eles e tudo, mas tem que lembrar aquilo lá. Também eu to assinando com essa devida, esse devido desconto. E o caso aqui do batalhão, também nós todos temos que apoiar. Ontem eu até estava no hospital por volta de uma hora da tarde, tava chegando o Corpo de Bombeiro lá com vítimas aí na estrada. Na hora que eles tavam saindo eu até brinquei, vocês não vão fazer greve não? Ele falou assim, não, nós ganhamos menos do que eles, mas não vamos fazer greve não. Mas então temos tudo que realmente festejar. Parece que eles são antes de Tiradentes. Tiradentes é o patrono deles, mas o Tiradentes acho que morreu em 1779, se eu não me engano, eles são de 72, se eu não me engano que está escrito aí. Agora, então isso tudo falado, vou falar aqui mais cinco minutos sobre o seguinte assunto: quando nós recomeçamos depois do recesso... **PRESIDENTE** diz: Mas vamos colocar em votação as duas. O vereador **MAURÍCIO VALADÃO** diz: Dois minutinhos só. **PRESIDENTE** diz: Pois é, mas o Sr. quer falar sobre essas Moções? O vereador **MAURÍCIO VALADÃO** diz: Sobre isso aí, é. É, eu pedi o Comandante pra vir aqui, você lembra? Porque tava havendo muita morte aí e eu queria uma conversa sobre isso. Parece que em 45 dias nós tivemos 16 mortes no município. É muito alto pra média nacional. Aí ele até te procurou, falou que ele tava começando também, o Carlos José Bratiliere. E agora, quando eles tão comemorando aí novamente esse novo aniversário, ta acontecendo de novo. Parece que houve quantas mortes aí, em 25 dias nós tivemos 5 mortes. Quer dizer, ele, esse negócio de morte aí, eles vêem por 100.000 habitantes por ano. Ubá, como já tem 100.000 habitantes, é fácil calcular. Por exemplo, se em Ubá tivesse assim 3 mortes por mês, num ano, quer dizer, em doze

meses, teria 36 mortes por ano, em 100.000 habitantes que é a nossa população, que é o que toma de base. É muito alto. Hoje em dia eles tão conseguindo abaixar isso pra 20, tem cidade aí no Espírito Santo, no nordeste, que é 70 por 100.000 habitantes e tal. Então se você pegar esses 5 mortos em 25 dias, dá muito mais do quê a média nacional. Então eu só to, já que vocês falaram isso, eu aprovei evidentemente, mas não deixa de... **PRESIDENTE** diz: mas essa Moção é só em função da fundação da polícia. Ta parabenizando a fundação da polícia. O vereador **MAURÍCIO VALADÃO** diz: Mas de qualquer maneira hoje eles tão aí, tão trabalhando. **PRESIDENTE** diz: E outra coisa Dr. Valadão, o Sr. não participou, mas eu participei, vim aqui na semana passada, que veio a polícia militar e demais órgãos, o delegado. Então, vieram aqui apresentar o quadrimestre, os índices do quadrimestre. Eles tiveram aqui na Câmara e foi convidado. Eu convidei a Câmara, que todos participassem, pra até mesmo pra ta questionando esses resultados, questionando esses números. O vereador **MAURÍCIO VALADÃO** diz: Mas ta alto. Se continuar assim nós vamos ter que convidá-los pra vir aqui de novo. **PRESIDENTE** diz: Então eu só gostaria de completar o meu raciocínio. Eu acho muito importante que a gente participe dessas reuniões, quando eles vem aqui apresentar esse números pra gente questionar nesse momento. Eu acho que foi um momento oportuno pra gente ta questionando com relação a esses números de mortes. Foi apresentado tudo aqui na Câmara, inclusive deixou aqui na Câmara. Ta a disposição. Então pra que os vereadores pudessem tomar conhecimento. O vereador **MAURÍCIO VALADÃO** diz: Mas não tinha tanto quanto tem hoje. **PRESIDENTE** diz: Não foi agora Dr. Valadão, do último quadrimestre. É quadrimestral. É importante, a gente tem que observar. E a gente que ta lá no hospital as vezes assusta com os números, porque a gente ta, vamos dizer, na linha de frente. Então a gente ta dando de encontro com esses problemas no dia-dia. O vereador **CARLOS RUFATO** diz: Inclusive Dr. Valadão, só nesse final de semana, foi 3. Um sexta-feira no Santa Bernadete, um no Pires da Luz e um lá na Cohab. Infelizmente. O vereador **MAURÍCIO VALADÃO** diz: Eu pensei que fosse um só. O vereador **CARLOS RUFATO** diz: Entendeu? E isso é assustador pra gente, realmente. Agora acho que o mais culpado disso nem é a polícia, é a própria lei. Eu volto a repetir, enquanto não mudar esse código penal, por exemplo, e botar esses menores trabalhando em serviço leve pra ocupar o espaço da mente deles. Cabeça vazia é espaço pra diabo. O vereador **MAURÍCIO VALADÃO** diz: Eu acho que eles tão ficando muito ociosos. **PRESIDENTE** diz: E a minha manifestação, só pra complementar, nesse dia aqui, nessa reunião, que eu fiz parte da mesa, eu defendi que as ações não é só da polícia. As ações principalmente tem que partir de nós, nós como comunidade, nós como família. Que eu acho que acabou, que ta fazendo com que essa criminalidade aumente cada dia mais é a falta da presença da família, a presença da religião. Eu acho que ta faltando é fé, ta faltando família, presença dos pais, junto dos filhos. Porque a mãe saiu pra trabalhar e realmente os filhos tão sendo criados a mercê e não vai ser polícia que vai consertar os nossos filhos. Eu acho que tem que partir de nós sociedade, nós comunidade, nós todos juntos podemos mudar o país. Fora isso, polícia jamais vai fazer com que acabe a criminalidade, as drogas. Isso aí, nós estamos correndo atrás junto com o Dr. Nilo, todos os vereadores correndo atrás de local pra construir a clínica pra recuperação pros menores. Mas não é só recuperação, tem que dar pra eles uma atividade, tem que dar pra eles um aprendizado pra que eles tenham uma profissão. Então eu acho que é nesse sentido que a gente tem que caminhar. Eu não vejo assim a polícia só como um órgão que vai acabar com isso. O vereador **MAURÍCIO VALADÃO** diz: Particularmente eu acho que essas leis desestimulam a polícia também. O camarada dá de cara pro moleque bater nele. Então não pode né. O vereador **CARLOS RUFATO** diz: Quantas vezes a polícia prende e com pouco chega na delegacia soltando. Então a lei de direitos humanos, muito bonita a lei de direitos humanos. Mas tinha que ser lei de direitos humanos honestos. A lei de direitos humanos é um ... pra todos. Hoje nós estamos preso e vagabundo solto na sua mão. Nós estamos preso na mão deles. Então hoje ta complicado. A polícia hoje não tem autonomia mais com seus deveres deles mais hoje. A polícia mata um pilantra, um vagabundo, por exemplo, hoje e ele é punido. Responde processo. Então a

polícia também ta limitado. É complicado hoje do jeito que a lei ta sendo hoje. O vereador **MAURÍCIO VALADÃO** diz: Eu trouxe o tema só pra gente discutir. Mas eu já votei a favor dos dois aí. As duas moções são colocadas em votação englobadamente e aprovadas por unanimidade (9 votos). A presidente faz a leitura da Ordem do Dia da próxima reunião ordinária e concede a **Palavra Livre** ao vereador **PAULO CÉSAR**: É, Sra. Presidente, cara Mesa Diretora, funcionários, imprensa, público presente. É, Dr. Valadão, eu hoje estou, não pôde aquele dia na nossa reunião que a gente fez lá no Tanquinho, eu hoje volto a repetir, é?, que... a negociação do terreno sobre a construção da clínica, construção para dependentes químicos, já está bem avançado; amanhã a Prefeitura vai fazer uma avaliação, né?, nós.. é, a Prefeitura já tem os R$ 150.000 (cento e cinqüenta mil reais) que essa Câmara foi indicado pela assinatura (ininteligível) o dinheiro já se encontra lá ainda nos cofres da Prefeitura; é uma área de seis alqueires de terra, porque hoje isso num corresponde a 18 campos de futebol tipo lá o do Aimorés. Uma área que já tá bem , já amontada e toda estruturada. E hoje nós fomos mais uma vez, né? tivemos a reunião com o Senhor Prefeito, com o Secretário de Planejamento, então as coisas está bem adiantada, o Jorge que também não pôde estar lá, aquele dia, ô Jorge , quero passar pra você também, que faz parte da nossa Comissão e nós tivemos também outra novidade hoje. O Secretário de Planejamento nos mostrou um terreno, também, que serve para a construção, para um abrigo, né? de menor infrator, que hoje não... que hoje Ubá hoje, toda nossa região aqui é carente dessa área. Então, ele colocou para o Dr, Nilo, alguns vereadores que estavam lá, né? que esse terreno no... Rosa de Toledo, indo pra Zueira ali, e este terreno esta à disposição. Então, né? agora , vamos procurar fazer o projeto aí com o empenho de toda essa Casa aqui, todos os vereadores que estão na Câmara tão marcando presença, e também com a grande parcela de acompanhamento do Dr. Nilo, né? E também quero agradecer aqui o esforço que a Presidência está fazendo, acompanhando a gente. Então, eu creio que breve, Dr. Valadão, né? o senhor falou que indicou à gente aquele terreno que estava à venda, lá tem 20 toneladas de cana, plantadas já, é... tem um curral, tem uma lagoa com 400 m2, tem um campo de futebol, tem uma área com praticamente toda estruturada já. Agora, amanhã a Prefeitura vai fazer uma avaliação e o que depender... **PRESIDENTE** (soando a campainha): Gostaria de pedir que a platéia, por favor, né?, não se manifeste. **VEREADOR PAULO CÉSAR**: ...e o que depender dessa Câmara aqui, entendeu? eu tenho certezq que nossa Presidência, entendeu? eu acho que nós vamos ter êxito. Porque hoje , cada dia que passa, chega uma mãe perto de um vereador, perto de um amigo, pedindo para internar o seu filho porque ele quer sair da droga. Eu acho que nós não podemos, né?, conviver mais com esta situação. Se agente não tomar um passe e ir à frente todo mundo com a força total, pedir uma força os empresários, eu acho que esta chama está acesa. Acho que nós não podemos deixar ela apagar. E eu quero só avisar a platéia aí que eu sou gago, né?, então, pra quem não sabe, portanto eu até evito de falar, então vocês me desculpem a minha fala aí. Mas aquilo que eu sinto pra falar, eu falo, eu não tenho vergonha de falar, não. As pessoas que tão rindo aí, que eu peço desculpa, tá? Obrigado, Presidente. **VEREADOR DR. VALADÃO:** Eu só queria parabenizar aí o nosso amigo PC, dr. Nilo, os outros colegas vereadores, Presidente, o Carlos, todos aí que tão... Mais quem aí que tá indo com você lá, assim discutindo, você , o dr. Nilo.... **PRESIDENTE:** Dalmo. **VEREADOR DR. VALADÃO**: Dalmo. **PRESIDENTE**: O Antero. **VEREADOR DR. VALADÃO**: Antero. E... vamo em frente, aí. **VEREADOR PAULO CÉSAR:** Secretário de Planejamento, o Chico...**VEREADOR DR. VALADÃO**: Ah, o Chico... **VEREADOR PAULO CÉSAR**: ...tá dando a maior força pra gente. **VEREADOR DR. VALADÃO**: O Chico é importante nisso, diz que ele conhece bem essas coisas, né? Eu acho que tá muito bem, vamos em frente. Tá? Eu vou lá qualquer hora com vocês. **PRESIDENTE**: Vereador Dalmo. **VEREADOR DALMO**: É... aproveitando aí o embalo desse terreno, é um lugar realmente muito bom, eu achei que, até fomos ver outro, que o Carlos nos levou, é bom também, uma localidade bem... pertinho do asfalto, mas relativo o que nós vimos lá, é, pra começar do zero, o de lá, igual eu falei, né Carlos? eu acho que, eu acho, não, tenho certeza que tá bem mais fácil de já começar

uma coisa já com 60% de andamento de uma coisa positiva e podendo gastar um pouco menos pra poder chegar no ideal que precisa. Então, eu achei muito bom, lá, o local, na área, tudo o que tem lá, já tá bem iniciado. **PRESIDENTE**: Mais algum vereador? **VEREADOR VINÌCIUS**: Presidente... é..,, é só... na semana passada eu fui representando a Câmara em dois eventos, né?, então, eu acho que é de minha responsabilidade, dar uma satisfação e prestar contas aos demais vereadores a respeito... e também até repassar. Então, na primeira questão, aconteceu uma audiência pública regional na Câmara Municipal de Juiz de Fora, no qual foi montada uma Comissão Especial regional pra discutir a reforma política. Todas as pessoas, os cidadãos, os vereadores, que tão acompanhando o noticiário nacional, que a Câmara de Deputados federal e o Senado instituiu uma Comissão e tão discutindo pontos pra mudança da... do pleito eleitoral, inclusive podendo respingar nas eleições do ano que vem. Então, a Câmara Municipal de Juiz de Fora, preocupada com essa situação, então tá convocando as 142 Câmaras da Zona da Mata pra municipalizar também o tema. Às vezes fica uma coisa federal, estadual e vai acabar cá na ponta do município, que vai ter as conseqüências, os desdobramentos. Então, foi realizada essa audiência, eu só não me recordo aqui o dia, se foi quarta... **PRESIDENTE**: Terça. **VEREADOR VINÍCIUS**: Terça-feira... quarta, foi terça. E , no caso, eu fui representando a Câmara Municipal de Ubá e eu passo agora (passa agora aqui pra mim) a cada um dos demais vereadores o que então foi colocado nessa reunião. Então, na verdade nós temos é... um questionário com os 14 pontos que estão sendo discutidos e estão sendo votados. A proposta é até setembro, pela Câmara e pelo Senado, pra reformular o sistema eleitoral. Lógico que tem muita coisa aqui que a gente pode concordar e tem muita coisa que a gente pode não concordar, mas o 14 pontos, estão (ininteligível), por exemplo: fim do suplente de senador, né? a mudança na data da posse do Prefeito, Governador, Presidente, né? A questão se o voto vai continuar sendo obrigatório ou se vai ser facultativo. A questão de reeleição, proibir reeleição. A questão de proibir coligações. A mudança de.. mudar o sistema eleitoral, negócio que fica (ininteligível)... lista partidária, que que é isso? Vai ter lista? Quer dizer... o eleitor vai votar numa lista ou vai votar num candidato? O financiamento público de campanha... então, hoje é um absurdo, quem não tem dinheiro não consegue se eleger, né?, então, tá propondo também o financiamento público; a proposta de candidaturas avulsas de candidatos, quer dizer, precisava ter vínculo partidário, isso é por lei; a questão da fidelidade partidária, o limite de gastos pra campanha. Ter uma consulta popular, um referendo, um plebiscito pra se discutir essas questões. Ter uma cota pra mulher, uma proposta de aumentar aí , de 70%, 50% de cota feminino, a cláusula do desempenho, né pra manter... e a questão da filiação partidária e domicílio eleitoral. Então, tem um questionário que tá sendo distribuído pra cada vereador, pra que cada vereador manifeste a sua opinião. Lógico que não tá muito bem explicado, atrás aqui tem um resumo explicando cada ponto, ponto a ponto, são 14 pontos e aí tá pedindo pra colocar, se cada vereador, favorável ou contra a esses pontos que eu li aqui e né? no caso a Diretora da Casa, a D. Letícia vai tá direcionando pra que cada vereador responda a sua opinião, e é importante porque aí vai ser a opinião de 142 Câmaras de Vereadores a respeito da reforma política. Seria também, né?, os município se posicionando a respeito dessa questão que vai ser discutida esse ano a nível de Brasil. E aí nós tamos colocando uma data, porque até o dia 27 de junho, os vereadores peguem, leiam, pesquisem, tirem asa suas dúvidas e se posicionem sobre esses 14 pontos. Lógico que tem muita questão, vamos dar um exemplo mesmo, lá foi discutido sobre a extinção do Senado, ter unicameral, quer dizer, não precisaria de Senado e não tá sendo colocado aqui. Então, se alguém tiver outras sugestões pode anotar aqui e aí nós vamos tá enviando até o dia 30 de junho todos esses questionários pra Câmara Municipal de Juiz de Fora, que realizou essa Comissão Especial. E no dia 15 de Julho, está o ofício aqui, vai se protocolado aqui nessa Câmara hoje, convidando então a todos os vereadores, vai ser uma marcha dos vereadores até Juiz de Fora, pra que no dia 15 de Julho estarão os representantes do Senado Federal, da Câmara Federal, no caso, eles vão simbolicamente receber as sugestões e as opiniões também dos vereadores sobre esse pleito. Sendo que, ano que vem, não é pra

Senador, nem pra Deputado, nem pra Prefeito, nem pra Governador... pra vereador.. nem pra Presidente, é pra vereador e pra prefeito. Então, se caso for aprovado alguma mudança pouco vai se mudar na questão dos atuais, mas vai, sim, respingar na eleição dos vereadores e dos prefeitos, por isso a importância do pleito, das pessoas poderem participar. E também foi entregue, e aí eu vou receber cópia, e aí, ô Gilmar, dê cópias pras pessoas que estão aqui, um abaixo-assinado que é uma consulta popular, que é uma proposta do desdobramento, pra ter uma Constituinte exclusiva em 2014 pra aprovar a reforma política. O que que tá acontecendo? Tá vendo que , pelo andar da carruagem, não vai ser aprovado nada, porque se não mudar os atuais deputados e senadores, eles não vão contrariar os interesses deles mesmos. Então, tem aqui um abaixo-assinado, né? seria um projeto de lei de iniciativa popular, parecido com a Ficha Limpa, quer dizer, a Ficha Limpa só foi aprovada pela Câmara e pelo Senado, porque a sociedade se organizou, fizeram abaixo-assinado, as Igrejas, os movimentos sociais e apresentaram a ficha Limpa e nem foi validada pra essa eleição, na verdade vai ser só pra próxima eleição, mas se as pessoas não tivessem se manifestado, pouca coisa ia mudar. Então há aqui uma proposta e eu fiquei aqui de repassar pras pessoas de um abaixo-assinado, atrás tem uma justificativa muito bem respaldada que seria realizar o plebiscito para que em 2014 houvesse uma Constituinte exclusiva com mandato de 2 anos, até 2016, sem poder reeleição, então so deputados e senadores que se propusessem a serem candidatos em 2014 não poderiam se reeleger, justamente pra discutir reforma política a nível de Brasil. Né? Esta está sendo o consenso de outras esferas federais, inclusive ele, a proposta do Supremo Tribunal Federal sobre a esse respeito, que a única forma de sair alguma reforma séria a esse respeito no Brasil seria essa Constituinte exclusiva, então aqui tem a justificativa, um abaixo-assinado, eu to repassando isso, então, pros vereadores e pra população aqui presente. E finalizando minha fala, eu também fui pra Belo Horizonte sexta-feira, a respeito do Ciclo de Debates sobre o Combate à Pobreza e à Miséria Extrema, então foi anunciado lá, eu trouxe aqui o documento, que é o Plano Brasil Sem Miséria. Dr. Valadão vem batendo muito nisso aqui, a respeito da miséria em Ubá, querendo ter um diagnóstico, então eu trouxe, a Secretária também foi, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, no caso vai ter, então um p, Minas Sem Miséria, e aí tá sendo convocado pra que os municípios façam, por exemplo, vamos supor, Ub Sem Miséria então tem todo o diagnóstico aqui e isso vão ser injetados quase 14 bilhões de reais nos próximos 4 anos pra combater a miséria extrema no país muitos e com muitos projetos pro município. Então, porque que é importante os vereadores saberem, porque nos próximos meses e no próximo ano, vão vir muitos projetos de lei pra essa Casa, pra discutir ou pra liberar verba , pra inventar algum projeto pra combater a miséria também na cidade de Ubá. Então, eu trouxe aqui a Carta Informativa da Assembléia de Minas e os dois Planos que foram lidos e discutidos e que vão ser apresentados também aqui pelo Executivo a respeito desse plano Brasil Sem Miséria. Muito obrigado. **VEREADOR GRAVINA**: Ô Vinicius, não houve nenhuma discussão lá... não tem alguma proposta ... pra redução do número de deputados federais, estaduais? **VEREADOR VINÍCIUS**: Houve. Mas esses 14 pontos, é os pontos oficiais. È isso que vai ser votado. Tem muita... que a gente não concorda. Por que? Porque eles não vão contrariar os atuais senadores, vão querer acabar com o Senado? Os atuais deputados vão querer reduzir a vaga de deputado? **VEREADOR GRAVINA**: Vereadores também**. VEREADOR VINÍCIUS**: Justamente, por isso é que tem esse abaixo-assinado da Constituinte exclusiva, que aí , com uma Constituinte exclusiva, teria essas propostas mais sérias. Deu? **VEREADOR GRAVINA**: Falou. **PRESIDENTE**: Mais algum vereador? Então, agradecendo a todos, encerro os trabalhos dessa noite. A presidente agradece a presença de todos e encerra a sessão às 20 horas e 57 minutos.